

Wagner Nunes - De Lendas e Esporas

tom:

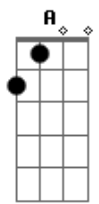
C

Vinha nos ares ^{Am} patiando o próprio destino
 O Gaúcho ^F muy malino e o Índio ^E de espora braba
 Ivan ^E Ribeiro que na rédea ^{Am} debochava
 Foi se embora ^{Am} muito cedo pra derradeira morada
^{Am} Parou rodeio na mirada ^F dois campeiros ^E
 O ^E Cartucho e o Pandeiro ^{Am} irmãos de sangue e de Lida
 Na potro ^{Am} chucro ^{Am} construíram seu legado
 Passando sempre ^{Am} ao mais novo ensinametos pra vida
^{Am} Fabio Martins quem não ^F conhece o Gandaia ^E
 Por onde ^E quer que ele saia, tem respeito ao seu talento
 Um andarilho ^{Am} vem no rastro dos velhacos
 Seja na cancha ou no ^{Am} pasto pra garantir seu sustento
^G São estes loucos ^C que aprendi observando
 Que aos poucos ^G foram passando ^C ofício de renda e Crina
 Por Onde ^A passo sempre ^E deixo um verso ^{Am} atado
 E um amigo ^F emocionado neste dom ^E que me ^{Am} arucina
^G Por essas leguas ^C já cruzei muita ^C empreitada
 De rodeio e ^G Gineteada só pra ^C mostrar meu valor
 Quem me ^E conhece sabe que eu canto a verdade ^{Am}
^F Com respeito e ^E hombridade sou ^{Am} ginete e cantador

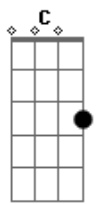
Com respeito e hombridade sou ginete e cantador

^{Am} Pelas volteadas no ^F repechos de ^E andejar
 Eu ei de sempre ^E lembrar amigos que hoje ^{Am} guardo
 "Che amigo ^E Rone Ferreira" teu nome não foi esquecido
 E um ^{Am} saludo merecido a palmeira de Luan Gabardo
^{Am} Leonardo Marques, ^F Madeira e ^E Mané Goulart
 Que se ^E enforquilham nessa arte de andar ^{Am} floreando Rebenque
 Seu ^E Adenir Oliveira um doutor preso nos bastos
 Professor de ^{Am} Muitos outros, orgulho aos catarinenses
^{Am} Nestas andanças de um ^F pobre ^E verzejador
 Nunca ^E Falta um narrador que a ^{Am} ginetada ^{Am} respeita
 Quanta ^E emoção se ^{Am} guasqueia num ^{Am} floreio
 Ficou de ^{Am} para o rodeio na voz do ^{Am} Patrick Freitas
^G São estes loucos ^C que aprendi ^C observando
 Que aos poucos ^G foram ^C passando ofício de ^E renda e ^C Crina
 Por Onde ^A passo sempre ^E deixo um verso ^{Am} atado
 E um amigo ^F emocionado neste dom ^E que me ^{Am} arucina
^G Por essas leguas ^C já cruzei muita ^C empreitada
 De rodeio e ^G Gineteada só pra ^C mostrar meu valor
 Quem me ^E conhece sabe que eu canto a verdade ^{Am}
^F Com respeito e ^E hombridade sou ^{Am} ginete e cantador

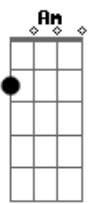
Acordes



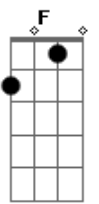
© ukulele-chords.com



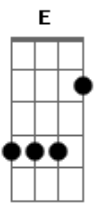
© ukulele-chords.com



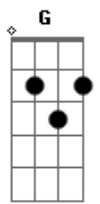
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com